Qualidade e eficácia

Treze passos resultam em melhoria na atuação dos profissionais de SST

Cosmo Palásio de Moraes Junior

Gostaria de partilhar neste mês, com aqueles que apreciam a coluna, um resumo de uma palestra que venho realizando, que está sendo muito bem recebida pelas pessoas. Abordo os principais pontos que vejo quase todos os dias na atuação dos profissionais de Saúde e Segurança do Trabalho. Chamo a atenção para a necessidade de cuidar para que nossa atuação tenha mais qualidade e eficácia. O título da palestra é "Treze passos para uma atuação eficaz do profissional de SST".

O primeiro passo é saber de fato o que é o profissional de SST. Lembro que é necessário estar atento ao que menciona a NR 4: "promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho", chamando a atenção para a minimização da atuação, que fica focada de forma restrita em aspectos do dia a dia, bem como para a necessidade de conhecer e cumprir o que está previsto como competência dos profissionais do SESMT. É essencial conhecer o papel que nos cabe dentro deste contexto.

O segundo passo é conhecer a legislação, indo além da Portaria 3.214, já que SST não está restrita a ela. O terceiro passo é compreender a legislação, pois quem atua na área precisa entender os motivos da legislação, sua real finalidade. O quarto passo é conhecer gestão e práticas prevencionistas, o que permitirá uma atuação mais eficaz, especialmente na escolha dos meios para construção de um modelo prevencionista da organização.

O quinto passo consiste no verdadeiro exercício da profissão; é saber transformar a legislação em práticas gerenciais e depende, obviamente, de todos os passos anteriores. Por meio dele leva-se a legislação para dentro da organização, em forma de práticas e conhecimentos a serem passados para os demais trabalhadores. O sexto passo é saber planejar a prevenção unindo o conhecimento do profissional à realidade da organização e cuidando para que a dose auxilie na mudança da realidade.

Cosmo Palásio de Moraes Júnior
- Técnico de Segurança do Trabalho e Coordenador do e-group SESMT
cpsol@uol.com.br
www.cpsol.com.br

Treze passos para uma atuação eficaz do profissional de SST

1. Saber o que é de fato o profissional de SST;
2. Conhecer a legislação;
3. Compreender a legislação;
4. Conhecer gestão e práticas prevencionistas;
5. Transformar a legislação em práticas gerenciais;
6. Planejar a prevenção unindo o conhecimento do profissional à realidade da organização;
7. Implementar a prevenção;
8. Mensurar a prevenção;
9. Treinar, preparar e comunicar;
10. Negociar e atuar em conflitos;
11. Cuidar pessoalmente ou definir as ferramentas adequadas da gestão;
12. Conhecer cada função;
13. Saber lidar com pessoas.

O sétimo passo é saber implementar a prevenção, ou seja, colocar na prática, fazer com que aconteça. O oitavo passo é saber mensurar a prevenção, cuidando para que todos - inclusive o próprio especialista - definam e saibam lidar com indicadores. Não para gerar resultados produzidos, mas para fazer as adequações necessárias e corretas. O nono passo é saber treinar, preparar e comunicar. Ele tem início na capacidade de identificar corretamente quem e como se precisa de informação, treinamento e comunicação, e como isso deve ser feito para, de fato, modificar as situações.

O décimo passo é saber negociar e atuar em conflitos, etapa muitas vezes deixada de lado pelos profissionais de SST por entenderem que "a lei deve ser cumprida". No entanto, cabe ao gestor do assunto atuar para que isso ocorra. O décimo primeiro passo é saber zelar, cuidar pessoalmente ou definir as ferramentas adequadas para os assuntos mais complexos da gestão, aqueles que podem causar danos graves. O décimo segundo passo é saber o que fazem as demais pessoas, começando pelo próprio SESMT e sua relação com a consultoria, e chegando a cada função dentro da organização, de tal forma a poder fazer ajustes específicos em prol da prevenção.

O último passo é saber o que é gente. Por mais que você conheça e saiba fazer tudo o que foi descrito nos passos anteriores e tenha se formado na melhor escola do mundo e feito os melhores cursos, se não entender que está lidando com pessoas, tanto na liderança como na operação - e que pessoas tem valores, visões, crenças e também muitos problemas que são para elas tão importantes quanto os seus - certamente tudo irá ser perder. Trabalhamos com gente, para gente e para preservar esta mesma gente e este foco não pode ser perdido. É verdade que existem muitos problemas em relação à Saúde e Segurança do Trabalho no país, mas jamais esqueçam que parte deles está entre nós, profissionais e especialistas que atuam nesta área.